Relatório Técnico de Investimentos e Conjuntura Econômica

NATALPREV
SETOR DE INVESTIMENTOS (SEINV)

SUMÁRIO

Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos, China……...3.

Cenário Econômico nacional…….6.

Evolução do patrimônio…….9.

Composição da Carteira de investimentos Composição dos ativos por classe……10.

Tabela de relação de gestores e administradores……10.

Quadro de liquidez: Fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate……11.

Tabela de rentabilidade……12.

Política de investimentos……12.

Histórico de movimentações……....13.

Conceito importantes: classe de ativos e tipos de ativos……..15.

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

EUA

Em junho de 2026, a economia dos Estados Unidos ingressou em uma fase de transição caracterizada pela acomodação gradual dos indicadores domésticos e pelo alívio parcial das pressões externas que vinham penalizando os mercados nos meses anteriores. O Federal Reserve, em sua primeira reunião sob o comando de seu novo presidente, Kevin Warsh, optou por manter a taxa de juros inalterada no intervalo entre 3,50% e 3,75%. A decisão do comitê de política monetária confirmou a manutenção da postura prudente de "esperar para ver", refletindo uma visão dividida entre os dirigentes quanto aos próximos passos: enquanto parte do mercado já especulava sobre possíveis cortes futuros, a maior parte do comitê ainda projetava a necessidade de manter a taxa de juros elevada até que o processo de desaceleração da inflação se consolide de forma sustentável.

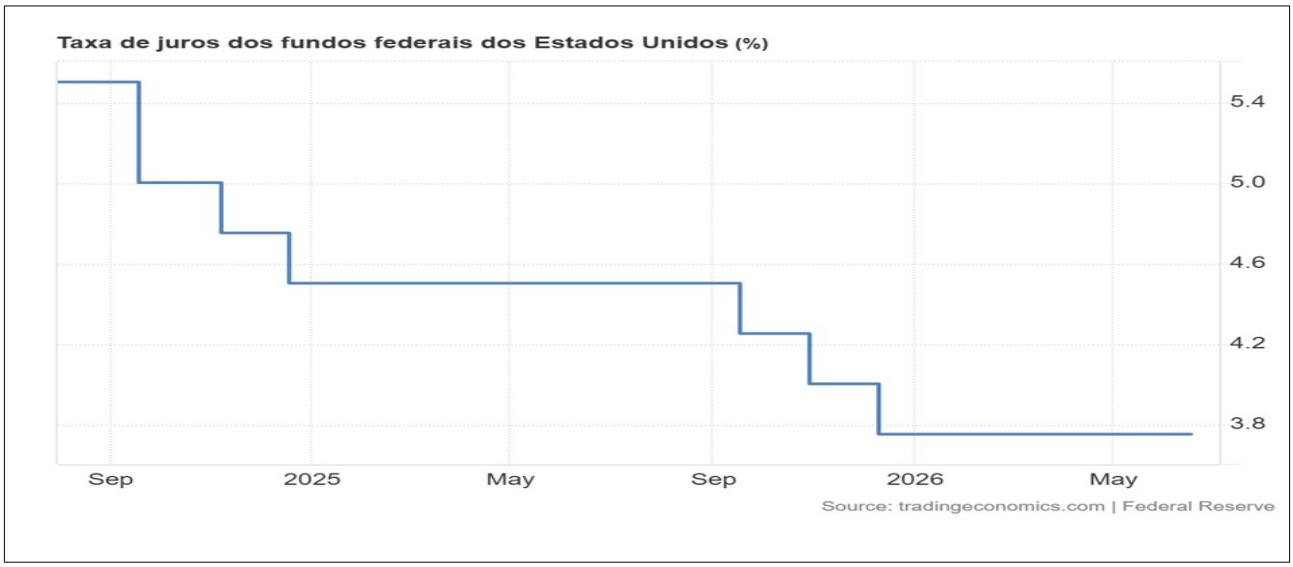
No front dos preços, embora o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) do período anterior ainda registrasse um patamar anualizado elevado de 4,2%, o encerramento do mês de junho trouxe sinais iniciais de arrefecimento na pressão inflacionária. A principal razão para esse alívio foi a forte queda nos preços do petróleo e dos derivados de energia, despressurizando a inflação cheia e permitindo que a medida do núcleo de inflação (Core PCE), estabilizada em 3,3%, mantivesse sua trajetória de leve acomodação.

O mercado de trabalho em junho deu sinais mais claros de desaceleração após o ritmo aquecido observado no início do ano. A taxa de desemprego apresentou um discreto recuo para 4,2%, enquanto a criação de vagas não agrícolas (*nonfarm payrolls*) registrou a adição de apenas 57 mil novos postos de trabalho — um número substancialmente inferior ao ritmo observado em maio (revisado para baixo, para 129 mil vagas) e abaixo das expectativas dos analistas. A moderação no nível de contratações e a contínua desaceleração nos ganhos salariais reforçaram a leitura do Banco Central de que o mercado de trabalho não está exercendo pressões adicionais de demanda sobre os preços, reduzindo o risco de um espiral inflacionário.

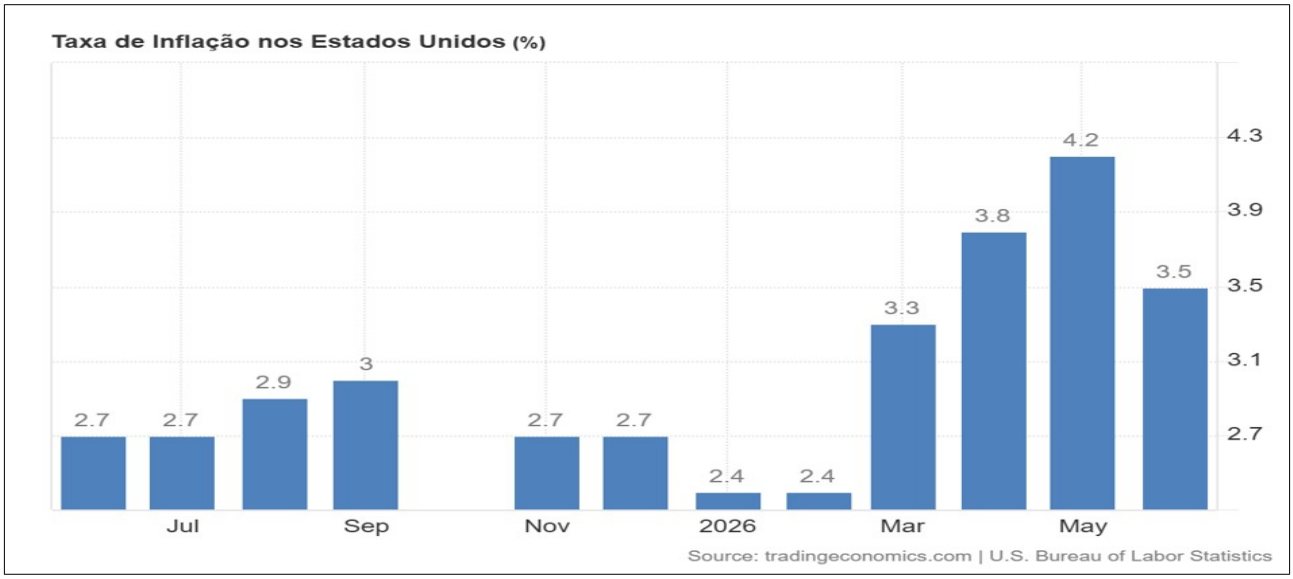
No mercado financeiro, junho destacou-se por uma rotação setorial expressiva e momentos marcantes no mercado de capitais. O setor de tecnologia, que liderava os ganhos de forma concentrada, passou por uma pausa, com correções pontuais no índice Nasdaq (-2,8%). Em contrapartida, houve uma migração do fluxo de capital em direção a setores defensivos e cíclicos tradicionais, como indústria, saúde e empresas de menor capitalização (*small caps*), permitindo uma performance positiva do Dow Jones (+2,7%). O grande destaque do mês no ecossistema financeiro foi a estreia histórica da SpaceX na Bolsa de Valores em 12 de junho, realizando o maior IPO da história ao captar US$ 75 bilhões, o que renovou o apetite por investimentos em tecnologia de ponta e infraestrutura espacial.

No cenário geopolítico, junho foi marcado por uma virada diplomática decisiva no conflito entre Estados Unidos e Irã. Em 17 de junho, a assinatura de um memorando de entendimento (MOU) selou um acordo formal de cessar-fogo entre os dois países, reabrindo com segurança o tráfego de petroleiros no Estreito de Ormuz. A desmobilização dos riscos de um desabastecimento global provocou um declínio de quase 20% nos preços internacionais do petróleo tipo Brent e WTI, removendo a principal fonte de choque de oferta das últimas semanas. Paralelamente, a trégua na frente energética permitiu um alívio nos prêmios de risco das dívidas soberanas internacionais. Dessa forma, junho de 2026 encerrou-se como um mês em que o alívio das tensões geopolíticas no Oriente Médio proporcionou um alento à inflação, contrabalançando a desaceleração gradual do crescimento da atividade econômica interna dos EUA.

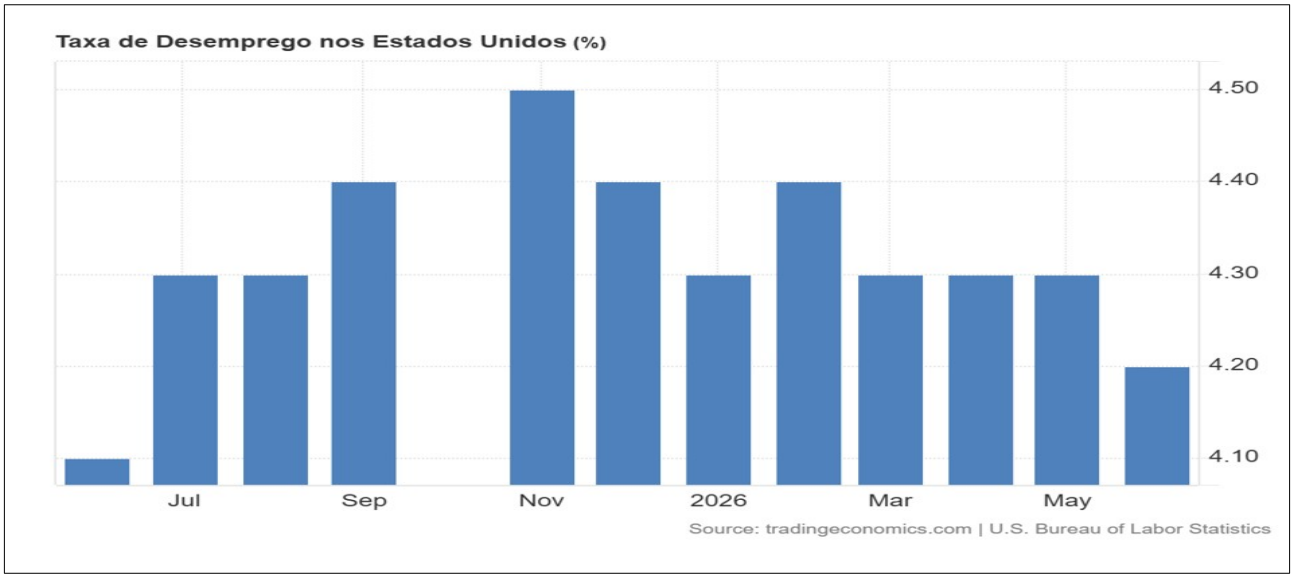
Taxa de Juros Americana



Taxa de Inflação Americana



Taxa de Desemprego nos Estados Unidos



CHINA

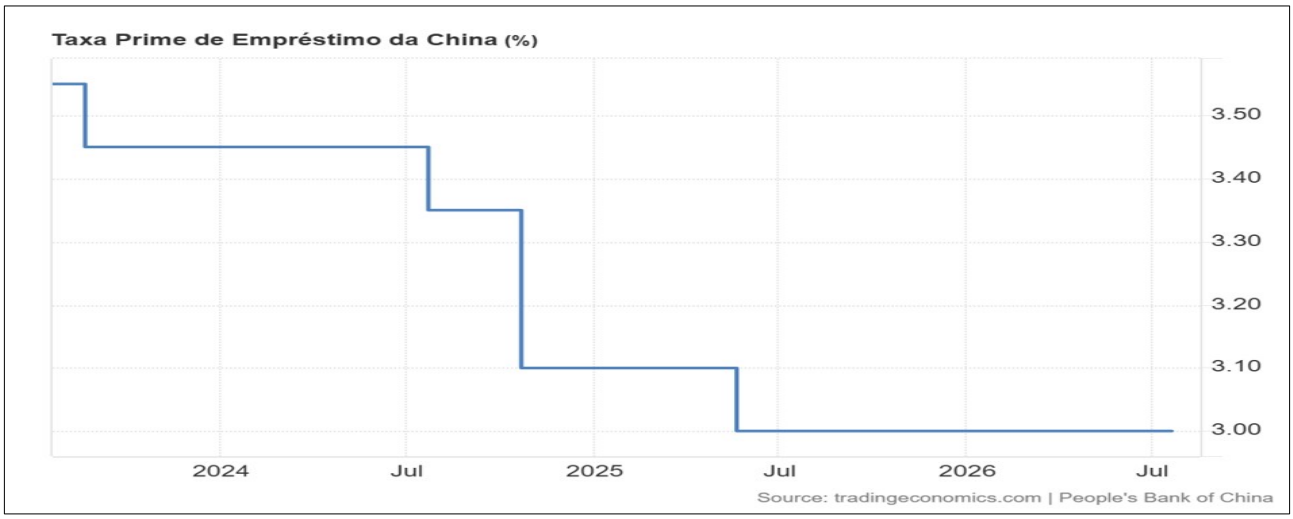
Em junho de 2026, a economia da China registrou um ponto de inflexão positivo em sua dinâmica interna e externa, favorecida por um ambiente geopolítico global temporariamente mais brando e por respostas mais claras aos estímulos estatais implementados nos meses anteriores. A atividade industrial manteve sua dominância estratégica, com a manufatura de alta tecnologia, equipamentos de transição energética e o setor automotivo elétrico operando em forte ritmo de produção. O destaque do mês, contudo, foi o início de uma sutil recuperação no consumo das famílias: a expansão dos incentivos fiscais e a ampliação dos programas de subsídios para a renovação de bens duráveis e eletrodomésticos começaram a surtir efeito no varejo doméstico, oferecendo um alento inicial ao combalido mercado consumidor interno.

No panorama de preços, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) continuou sua trajetória de consolidação em território positivo, mantendo-se estabilizado ao redor de 1,1% a 1,3% ao ano. A drástica queda nos preços internacionais do petróleo no decorrer de junho — impulsionada pelo alívio nas tensões do Oriente Médio — ajudou a aliviar os custos de insumos importados e a comprimir o Índice de Preços ao Produtor (PPI), que vinha penalizando as margens da indústria de transformação. Esse ambiente de preços mais estável reduziu a pressão inflacionária de custos importados, permitindo uma recomposição parcial das margens operacionais das indústrias locais sem gerar ruídos adicionais ao orçamento das famílias chinesas.

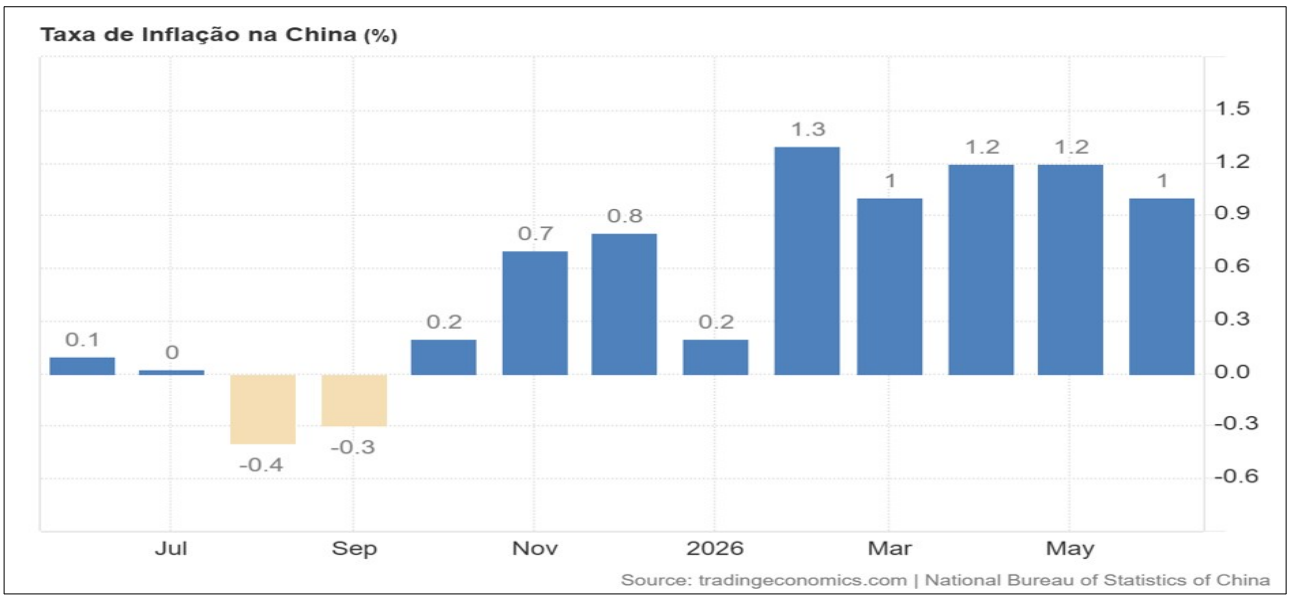
Diante da estabilização da moeda (Yuan) e do alívio nos prêmios de risco globais, o Banco Popular da China (PBOC) preservou uma postura monetária de suporte contínuo e pragmático. Em sua decisão mensal de política monetária, a autoridade manteve a taxa de juros de referência para empréstimos (*Loan Prime Rate* - LPR) inalterada, preferindo atuar por meio de mecanismos de liquidez direcionada e linhas de crédito especializadas para a transição ecológica e inovação científica. A redução na volatilidade dos mercados financeiros mundiais reduziu substancialmente o risco de fuga de capitais, permitindo ao PBOC manter um ambiente financeiro previsível e propício ao financiamento público de longo prazo.

No front geopolítico, junho trouxe uma importante descompressão das tensões globais com reflexos diretos para Pequim. A assinatura do memorando de entendimento para o cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã e a consequente reabertura total do Estreito de Ormuz restabeleceram a normalidade no fluxo das rotas marítimas e nos suprimentos de commodities energéticas vitais para a matriz chinesa. Na arena do comércio global, embora as barreiras protecionistas e a disputa por liderança tecnológica em inteligência artificial e semicondutores tenham se mantido firmes, a diplomacia comercial de Pequim colheu frutos ao assegurar a estabilidade das cadeias de suprimento e expandir canais de exportação para mercados emergentes. Assim, ao encerrar junho de 2026, a China apresentou um quadro econômico mais equilibrado, unindo a resiliência de seu parque industrial a um consumo interno em gradual reativação e a um cenário geopolítico externo mais favorável ao comércio internacional.

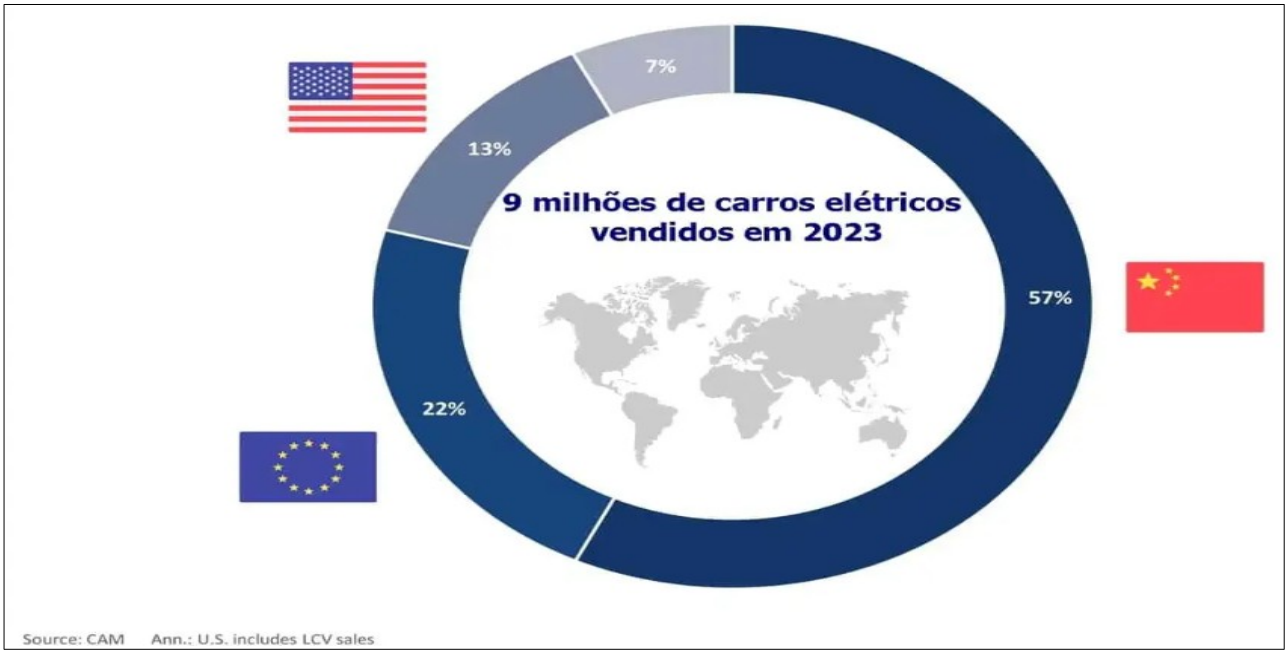
Taxa de Juros Chinesa



Taxa de Inflação Chinesa



Mercado global de carros elétricos



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

BRASIL

Em junho de 2026, a economia brasileira vivenciou um ambiente de gradual alívio nas pressões externas, acompanhado de uma cautelosa reorganização das expectativas internas. No front inflacionário, após o repique observado no mês anterior, o IPCA deu sinais de desaceleração e acomodação. O grande vetor para esse arrefecimento foi a acentuada queda nos preços internacionais do petróleo e dos derivados de energia, decorrente do abrandamento do conflito no Oriente Médio, o que reduziu a pressão sobre os preços administrados e os custos logísticos no país. Diante desse cenário de menor volatilidade externa, o Banco Central do Brasil, em sua reunião do COPOM de junho, optou por manter a taxa Selic inalterada em patamar restritivo. Contudo, adotou um tom de comunicação levemente mais neutro, reforçando que a vigilância permanece necessária até que a desancoragem das expectativas inflacionárias de longo prazo seja inteiramente superada.

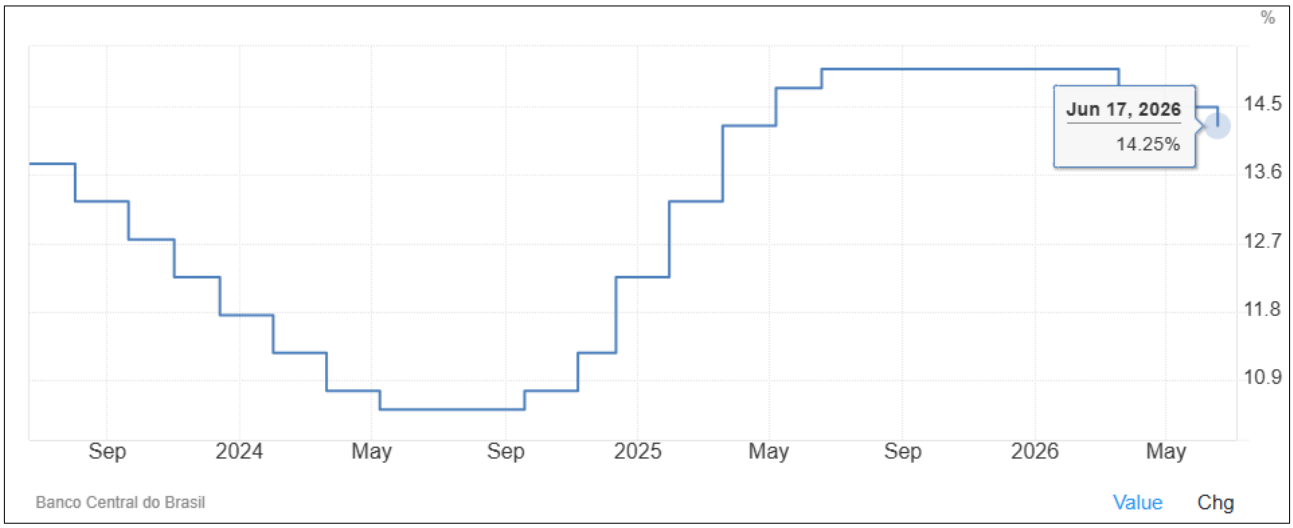
O mercado de trabalho continuou demonstrando solidez e atuando como sustentáculo do consumo doméstico ao longo de junho. A taxa de desemprego manteve-se em patamares historicamente baixos, e a criação líquida de vagas formais registrou estabilização após a acomodação vista em maio. A massa salarial real voltou a ganhar fôlego, beneficiada pela trégua na inflação corrente de bens essenciais, embora a resiliência na inflação do setor de serviços tenha permanecido sob rigoroso monitoramento da autoridade monetária para evitar pressões de demanda no segundo semestre.

A atividade econômica mostrou um comportamento mais equilibrado em junho. O consumo das famílias e as vendas no varejo mantiveram ritmo firme, enquanto o setor de serviços continuou sendo o principal motor da economia. Na frente dos investimentos produtivos (formação bruta de capital fixo), observou-se uma leve melhora no sentimento empresarial, impulsionada pela redução dos custos de insumos importados e pelo alívio nas taxas de juros de longo prazo globais. No comércio exterior, o saldo da balança comercial permaneceu amplamente superavitário: a despeito da retração na cotação do petróleo bruto, as exportações do agronegócio e a força da indústria extrativa garantiram fluxos cambiais positivos relevantes para o país.

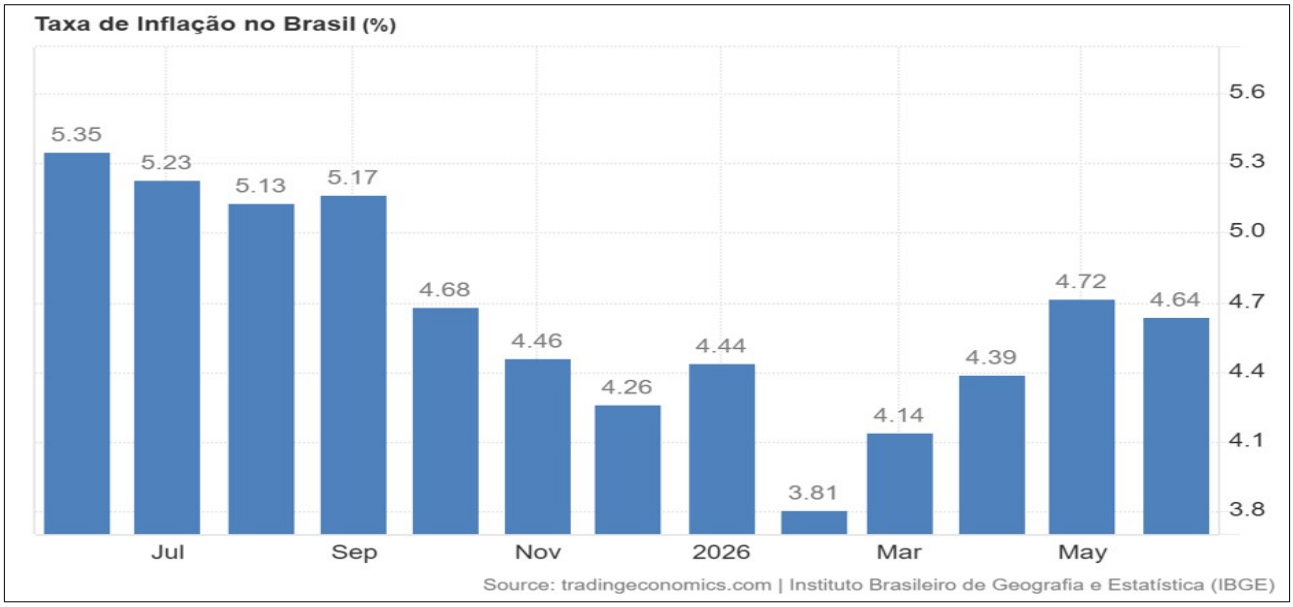
No mercado financeiro local, junho foi marcado por uma nítida recuperação do apetite ao risco e pela redução nos prêmios acumulados. O Ibovespa engatou uma trajetória de alta e encerrou o mês com valorização expressiva, impulsionado tanto pelo alívio nos juros futuros globais quanto pela entrada de capital externo em busca de ativos descontados em mercados emergentes. A curva de juros futuros no Brasil apresentou fechamento em quase todos os vértices, refletindo a leitura de um ambiente de preços mais comportado. No mercado de câmbio, o Real apreciou-se frente ao Dólar, reagindo à perda de força global da moeda norte-americana e à melhora no fluxo comercial brasileiro.

No campo político e institucional, o mês de junho foi dominado pelo acompanhamento das metas fiscais do segundo trimestre e pelas negociações em torno do orçamento no Congresso Nacional. A melhora pontual no ambiente financeiro e no câmbio deu um respiro temporário às contas públicas, mas o debate sobre a necessidade de contenção e eficiência dos gastos obrigatórios seguiu no centro da agenda econômica. Dessa forma, ao encerrar junho de 2026, a economia brasileira mostrou-se mais resiliente aos choques externos, beneficiando-se do alívio geopolítico global, embora ainda dependente do rigor fiscal e monetário para consolidar a estabilidade macroeconômica no longo prazo.

Taxa de Juros Brasileira



Taxa de Inflação Brasileira



Evolução da [B]³ em Maio



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um aumento de R$13.903.238,47 sobre o montante de maio (R$1.480.582.589,62/ 1.533.249.256,28), representando um crescimento de 0,90% em relação ao mês anterior. O valor
atual e de (R$1.547.152.494,09).
O mês de junho também registrou uma rentabilidade de 0,86% no período e 6,76% no acumulado. Em relação as metas estabelecidas, o desempenho de junho se apresentou acima da meta mensal Esperada de 0,61% e da meta acumulada de 6,19%, apresentando um gap de 0,24 ponto percentual (p.p.) no mês e 0,57 p.p. no acumulado.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — Carteira - Junho/2026

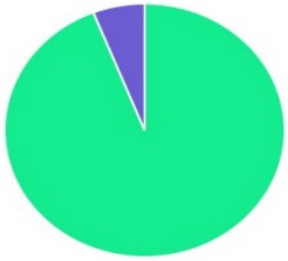
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 211.371.603,12	14,27%	D+0	-	7, I	R$ 2.312.341,60	1,11%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.195.752,98	0,15%	D+0	-	7, I	R$ 8.021,92	0,37%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.380.595,89	0,16%	0	15/08/22	7, I	R$ 25.800,05	1,10%	0,21%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 87.490.410,88	5,91%	D+0	-	7, I	R$ 947.447,23	1,09%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.504.341,10	1,05%	D+0	15/08/30	7, I	R$ -91.824,58	-0,59%	0,21%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 17.767.913,59	1,20%	D+0	15/05/27	7, I	R$ 110.189,54	0,62%	0,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 33.786.841,82	2,28%	D+0	17/08/26	7, I	R$ 385.290,08	1,15%	0,08%
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	R$ 108.731.620,37	7,34%	D+0	-	7, I	R$ 1.371.994,04	0,40%	1,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R$ 53.240.553,51	3,59%	D+0	-	7, I	R$ 545.325,77	1,03%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF	R$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, I	R$ -100.655,84	-0,19%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 260.198,29	0,02%	D+0	-	7, V	R$ 220.823,24	1,03%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.081.218,25	0,07%	D+0	-	7, V	R$ 12.214,06	1,14%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 101.914.399,08	6,88%	D+0	-	7, V	R$ 1.158.221,24	1,15%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 51.724.074,19	3,49%	D+31	-	7, VII	R$ 613.822,89	1,20%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 502.939,38	0,03%	D+3	-	8, I	R$ 1.974,88	0,39%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.633.623,84	0,11%	D+2	-	8, I	R$ -39.817,47	-2,38%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 60.386.614,56	4,08%	D+3	-	8, I	R$ -1.122.751,76	-1,83%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 17.277.422,39	1,17%	D+3	-	8, I	R$ -242.389,92	-1,38%	0,88%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 397.715,24	0,03%	D+2	-	8, III	R$ 3.293,69	0,84%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 8.169.090,12	0,55%	D+2	-	8, III	R$ -2.891,84	-0,04%	1,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 689.370.586,49	46,55%	-	-	7, III	R$ 7.260.666,23	1,06%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 15.848.417,84	1,07%	-	-	7, VI	R$ 814,74	0,01%	-
Total investimentos	R$ 1.481.035.932,93	100.00%				R$ 13.377.909,79	0,86%	
Disponibilidade	R$ 66.116.561,16	-				-	-	
Total patrimônio	R$ 1.547.152.494,09	100.00%				-	-	

A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo,

Incluindo o saldo, a porcentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a **Resolução CMN n° 5.272/2025**, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de Administração.

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	94,03%	R$ 1.392.668.527,40	
Renda Variável	5,97%	R$ 88.367.405,53	
Total	100,00%	R$ 1.481.035.932,93	



ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	46,55%	R$ 689.370.586,49	
7, I	35,95%	R$ 532.469.633,26	
7, V	6,97%	R$ 103.255.815,62	
8, I	5,39%	R$ 79.800.600,17	
7, VII	3,49%	R$ 51.724.074,19	
7, VI	1,07%	R$ 15.848.417,84	
8, III	0,58%	R$ 8.566.805,36	
Total	100,00%	R$ 1.481.035.932,93	

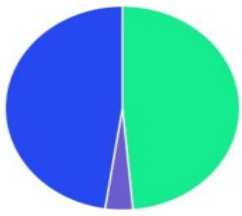


O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 94,03% do valor total está alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma Politica de Investimento mais conservadora e voltada a Segurança. Dessa forma, a NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição Reduzida ao risco. Observe que o valor total difere do patrimônio atual do NATALPREV, isso se dá em razão do desconto da disponibilidade. O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, Conforme a nova **Resolução CMN n° 5.272/2025.**

TABELA DE RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

NATALPREV — **Distribuição - Junho/2026**

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	48,57%	R$ 719.299.403,86	
TÍTULOS	47,62%	R$ 705.219.004,33	
CAIXA DISTRIBUIDORA	3,82%	R$ 56.517.524,74	
Total	100,00%	R$ 1.481.035.932,93	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	48,57%	R$ 719.299.403,86	
TÍTULOS	47,62%	R$ 705.219.004,33	
CAIXA ECONOMICA	3,82%	R$ 56.517.524,74	
Total	100,00%	R$ 1.481.035.932,93	

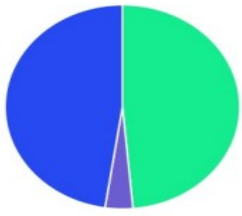
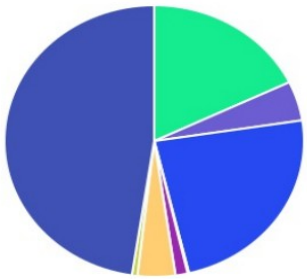


TABELA DE BENCHMARK

NATALPREV — **Distribuição - Junho/2026**

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	47,62%	R$ 705.219.004,33	
CDI	23,71%	R$ 351.201.921,06	
IRF-M 1	17,87%	R$ 264.612.156,63	
IPCA	4,69%	R$ 69.439.692,40	
IDIV	4,08%	R$ 60.386.614,56	
IBOVESPA	1,31%	R$ 19.413.985,61	
GLOBAL BDRX	0,58%	R$ 8.566.805,36	
IMA Geral ex-C	0,15%	R$ 2.195.752,98	
Total	100,00%	R$ 1.481.035.932,93	



QUADRO DE LIQUIDEZ

NATALPREV — **Distribuição - Junho/2026**

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	48,66%	R$ 720.723.345,43	
0 a 30 dias	44,36%	R$ 657.033.757,90	
31 a 180 dias	5,77%	R$ 85.510.916,01	
181 a 365 dias	1,20%	R$ 17.767.913,59	
Total	100,00%	R$ 1.481.035.932,93	



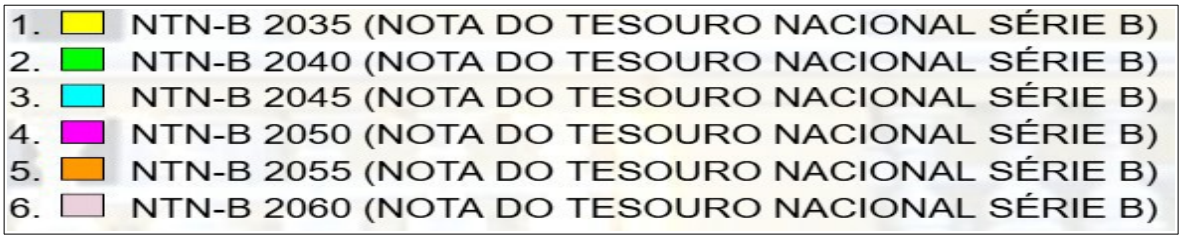
ACIMA DE 2 ANOS

Acima 2 anos

PERCENTUAL: 48.66% VALOR: R$ 720.723.345,43

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	9679-2	R$ 15.504.341,10
NTNB_07032006_15052035 - 30169082	9679-2	R$ 52.108.091,09
NTNB_10022010_15082040 - 202505132890613	9679-2	R$ 53.334.068,23
NTNB_10022010_15082040 - 760199	9679-2	R$ 1.102.658,59
NTNB_10022010_15082040 - 28885239	9679-2	R$ 11.967.029,75
NTNB_10022010_15082040 - 2025093029	9679-2	R$ 58.605.781,60
NTNB_15082004_15052045 - 29474685	9679-2	R$ 60.634.888,36
NTNB_15082004_15052045 - 28885240	9679-2	R$ 26.079.059,69
NTNB_15082004_15052045 - 28611487	9679-2	R$ 95.858.930,56
NTNB_10022010_15082050 - 28669197	9679-2	R$ 45.589.068,99
NTNB_10022010_15082050 - 28879973	9679-2	R$ 24.964.355,75
NTNB_10022010_15082050 - 28611488	9679-2	R$ 52.016.247,40
NTNB_14012015_15052055 - 28879972	9679-2	R$ 17.351.155,52
NTNB_12012022_15082060 - 28885231	9679-2	R$ 29.076.757,31
NTNB_12012022_15082060 - 202502242862825	9679-2	R$ 60.471.589,88
NTNB_12012022_15082060 - 28669198	9679-2	R$ 100.210.903,77
LF SANTANDER IPCA - 260006224746	45000010-9	R$ 15.848.417,84

TABELINHA



DE 181 A 365 DIAS

181 a 365 dias
PERCENTUAL: 1.2% VALOR: R$ 17.767.913,59

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9679-2	R$ 17.767.913,59

DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias
PERCENTUAL: 5.77% VALOR: R$ 85.510.916,01

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	9679-2	R$ 33.786.841,82
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 51.724.074,19

FUNDOS/TÍTULOS DISTRIBUÍDOS POR TEMPO DE RESGATE
DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias
PERCENTUAL: 44.36% VALOR: R$ 657.033.757,90

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 20.060.031,51
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.432,03
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 96.598,79
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 191.206.540,79
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.380.595,89
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 87.490.410,88
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.195.752,98
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9679-2	R$ 63.597.753,05
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9680-6	R$ 4.328.691,76
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9681-4	R$ 1.440.176,30
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9683-0	R$ 5.997.538,48
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	11228-3	R$ 33.367.460,78
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	575271437-7	R$ 53.240.553,51
BB FLUXO FIC RF PREVID	9683-0	R$ 260.198,29
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 101.914.399,08
BB FLUXO FIC RF PREVID	9680-6	R$ 0,00
BB FLUXO FIC RF PREVID	11228-3	R$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 412.351,50
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 668.866,75
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 502.939,38
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.633.623,84
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 60.386.614,56
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 17.277.422,39
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 397.715,24
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 8.169.090,12

TABELA DE RENTABILIDADE

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.55% a.a.			
Janeiro	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.441.335.822,20	0,78%	R$ 24.415.466,64	1,73%	0,95p.p.
Fevereiro	R$ 1.441.335.822,20	R$ 1.477.250.922,50	1,15%	R$ 17.352.752,16	1,25%	0,09p.p.
Março	R$ 1.477.250.922,50	R$ 1.490.592.872,31	1,33%	R$ 14.712.240,88	0,94%	-0,39p.p.
Abril	R$ 1.490.592.872,31	R$ 1.516.408.934,84	1,12%	R$ 17.379.244,47	1,17%	0,05p.p.
Maio	R$ 1.516.408.934,84	R$ 1.480.582.589,62	1,03%	R$ 9.110.055,14	0,63%	-0,40p.p.
Junho	R$ 1.480.582.589,62	R$ 1.547.152.494,09	0,61%	R$ 13.377.909,79	0,86%	0,24p.p.
Total	R$ 1.480.582.589,62	R$ 1.547.152.494,09	6,19%	R$ 96.347.669,08	6,76%	0,57p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses de 2026, entretanto o foco será dado ao mês de junho que apresenta um valor do patrimônio do NATALPREV maior do que o do mês anterior (R$ 1.547.152.494,09).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Junho/2026**

ENQUADRAMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

A distribuição atual reforça o alinhamento da gestão aos parâmetros legais e às diretrizes de investimento do RPPS.

Apresentamos a alocação consolidada por segmentos, comparando a posição atual da carteira com os tetos regulatórios (Resolução CMN 5.272/2025) e as metas táticas definidas na Política de Investimentos (Limites Inferior, Alvo e Superior).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R$ 532.469.633,26	35.95%	20,00%	49,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R$ 0,00	0.00%	-	50,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	0%	R$ 689.370.586,49	46.55%	-	-	-
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	0%	R$ 103.255.815,62	6.97%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, VI	0%	R$ 15.848.417,84	1.07%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R$ 51.724.074,19	3.49%	-	-	-
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 1.392.668.527,40	94,03%			

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	0%	R$ 79.800.600,17	5.39%	-	-	-
ETF de Ações - 8, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R$ 8.566.805,36	0.58%	-	-	-
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 88.367.405,53	5,97%			

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimentos Exterior – Geral - 9, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - 10, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Fiagro - 10, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
Total Geral	%	R$ 1.481.035.932,93	100,00%			

EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	-	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das politicas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em estrita conformidade com as diretrizes dos órgãos Reguladores e com fundamento legal na **Resolução CMN n° 5.272**, de 2025, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Esta resolução consolida e atualiza as normas sobre a aplicação dos recursos dos regimes próprios de Previdência Social, delimitando a composição da carteira de investimentos conforme os seguintes Artigos:

- Art. 7o – Segmento de renda fixa
- Art. 8o – Segmento de renda variável
- Art. 9o – Segmento de investimentos no exterior
- Art. 10o – Segmento de investimentos estruturados
- Art. 11o – Segmento de fundos de investimento imobiliário
- Art. 12o – Segmento de empréstimos consignados

Na tabela, e possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os parâmetros de controle estabelecidos: piso (limite mínimo), alvo (meta estratégica de alocação) e teto (limite máximo permitido), assegurando que a gestão dos recursos observe os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstos na referida norma.

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

NATALPREV — **Títulos - Junho/2026**

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.383,99	CURVA (7,36%)	R$ 50.139.252,35	R$ 52.108.091,09	R$ 562.587,00 (1,09%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.815,10	CURVA (6,10%)	R$ 1.001.457,23	R$ 1.102.658,59	R$ 10.831,27 (0,99%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.388,91	CURVA (7,16%)	R$ 50.001.316,66	R$ 53.334.068,23	R$ 567.419,36 (1,08%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.396,41	CURVA (7,14%)	R$ 11.000.761,82	R$ 11.967.029,75	R$ 127.134,62 (1,07%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.349,55	CURVA (7,26%)	R$ 55.151.095,08	R$ 58.605.781,60	R$ 628.222,72 (1,08%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.215,14	CURVA (7,22%)	R$ 24.002.705,96	R$ 26.079.059,69	R$ 278.775,43 (1,08%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	4.099,17	CURVA (7,50%)	R$ 58.001.445,33	R$ 60.634.888,36	R$ 660.953,39 (1,10%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.439,35	CURVA (6,72%)	R$ 89.999.506,59	R$ 95.858.930,56	R$ 987.685,39 (1,04%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888	3.906,31	4.239,87	CURVA (7,18%)	R$ 23.000.335,53	R$ 24.964.355,75	R$ 266.106,78 (1,08%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641	4.069,01	4.468,37	CURVA (6,72%)	R$ 47.367.315,44	R$ 52.016.247,40	R$ 535.951,04 (1,04%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083	4.128,53	4.521,38	CURVA (6,62%)	R$ 41.627.986,68	R$ 45.589.068,99	R$ 466.138,22 (1,03%)
NTN-B 2055	15/05/55	26/12/24	4200	3.809,54	4.131,23	CURVA (7,18%)	R$ 16.000.071,78	R$ 17.351.155,52	R$ 184.957,08 (1,08%)
NTN-B 2060	15/08/60	27/12/24	7017	3.825,73	4.143,76	CURVA (7,23%)	R$ 26.845.166,14	R$ 29.076.757,31	R$ 311.057,16 (1,08%)
NTN-B 2060	15/08/60	25/11/24	22311	4.104,91	4.491,55	CURVA (6,60%)	R$ 91.584.558,61	R$ 100.210.903,77	R$ 1.023.059,05 (1,03%)
NTN-B 2060	15/08/60	24/02/25	14705	3.740,33	4.112,31	CURVA (7,29%)	R$ 55.001.573,63	R$ 60.471.589,88	R$ 649.787,72 (1,09%)
Total Públicos						7,02%	R$ 640.724.548,85	R$ 689.370.586,49	R$ 7.260.666,23 (1,06%)
Total Privados						-	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global						7,02%	R$ 640.724.548,85	R$ 689.370.586,49	R$ 7.260.666,23 (1,06%)

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

• FUNDOS DE RENDA FIXA

Renda fixa e a classe de investimento em que a rentabilidade e conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação. Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a politicas fiscais expansionistas. Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros. Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tao alta quando comparados a renda variável. Renda variável e a classe de investimentos cuja rentabilidade não e de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo.

• FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influência de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente politico — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos. Grande parte dos ativos de renda variável e de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, cripto moedas, entre outros. Embora o governo não emita diretamente acoes ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas acoes na bolsa de valores. Assim, esses papéis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem acoes da Petrobras e do Banco do Brasil.

• FUNDOS ESTRUTURADOS

E uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

• INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que também e possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

• NTN-B

O NTN-B e um título publico da categoria renda fixa, cuja sigla se refere a Nota do Tesouro Nacional – Serie B. Sua rentabilidade e composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), sendo também conhecido como Tesouro IPCA+. O valor do título e corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

• LCA

LCA (Letra de Credito do Agronegócio) e um titulo de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

• LCI

LCI (Letra de Credito Imobiliário) e um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

• CDB

CDB (Certificado de Depósito Bancário) e um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.

• ETF

O ETF e um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo e replicar o desempenho de um índice de mercado.

• BDR

BDR (Brazilian Depositary Receipt) e um ativo de renda variável que representa acoes de empresas estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira. Dessa forma, e possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.